

AÇÃO PASTORAL: 01 a 07 de Agosto de 2022			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 01 - 08 - 2022		Missa - 19h	
Terça-feira 02 - 08 - 2022	Cartório - 17:30 Missa - 19h		
Quarta-feira 03 - 08 - 2022		Missa - 8:30 Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 04 - 08 - 2022	Conf./Ador. - 19h Missa - 19:30		
Sexta-feira 05 - 08 - 2022		Conf./Ador. 19h Missa - 19:30	Conf./Ador. - 8h Missa - 8:30
Sábado 06 - 08 - 2022	Missa - 16:30	Missa - 17:40	Missa - 21h
DOMINGO XVIII TEMPO COMUM 07 - 08 - 2022	Missa - 11h	Missa - 9:30	Missa - 12:30 NS Coromoto

PUBLICAÇÕES GERAIS

Festa de Nossa Senhora do Coromoto, dias 6 e 7 de Agosto na igreja do Atouguia

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO: dia 19 de Agosto 21h na Igreja de São Francisco Xavier

Paróquia do Atouguia

ü Próximo Domingo, dia 7, almoço convívio e arrematação

ü

ü

Paróquia da Calheta

ü

ü

Paróquia de São Francisco Xavier

ü Aproximam-se as nossas festas, nomeação dos cobradores

ü Próximo Sábado, reunião de todas as pessoas que trabalham na barraca depois da Missa

ü Vamos colocar o tradicional carro de compras nos nossos supermercados para o vosso apoio às festas

ü Próximo Domingo, vamos buscar musgo para o tapete 7h

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa
Telephone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL
www.paroquiasdacalheta.com

Nº 606 – Série III – 31 de Julho de 2022

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

«A Vida... que fazemos dela?»

No Evangelho deste Domingo, Jesus afirma determinado: «Vede bem, guardai-vos de toda a avareza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». À partida temos como certa e como verdadeira esta Palavra, mas... se prestarmos atenção à forma como ocupamos a



maior parte do nosso tempo concluímos que o trabalho e a preocupação com os bens do mundo são o nosso quotidiano. Estamos felizes? Estamos realizados? Algum dia paramos um pouco para afirmar: Como é bom estar na vida!? Sim meus amigos, a Palavra de Deus deste Domingo chama-nos à atenção para esta questão, que estamos a fazer da vida e com a vida? Como vivemos a nossa existência, esta oportunidade única de passar neste corpo e neste mundo? Nosso Senhor não nos diz que é escusado trabalhar, o trabalho dignifica a pessoa e é fundamental para o nosso existir, mas atenção que não devemos cair no erro da avareza, não aconteça que esta nos leve a um vazio existencial, à perda de amigos e família, pode até nos conduzir a uma escravidão camuflada. Sejamos livres, amemos a vida e percebamos que esta será verdadeiramente vivida a partir do momento em que nos tornamos um dom uns para os outros. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho do Domingo
Dia 07 agosto de 2022
DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprovou ao vosso Pai dar-vos o reino. Vendei o que possuís e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que esperam o seu senhor ao voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar. Compreendi isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem». Disse Pedro a Jesus: «Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?». O Senhor respondeu: «Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens. Mas se aquele servo disser consigo mesmo: 'O meu senhor tarda em vir', e começar a bater em servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis. O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas. Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito acções que mereçam vergastadas, levará apenas algumas. A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá».

Palavra da salvação.

Acontece na Diocese

V Diác. António: “O Coração ferido de Jesus é esta fonte que toca a humanidade”. O diácono António Jesus da Silva, 28 anos, natural da Serra d'Água será ordenado sacerdote no próximo dia 30 de julho na Sé do Funchal.



<https://www.jornaldamadeira.com/>

V Nas Paróquias da Vitória/Santa Rita e da Assomada receberam no sábado e no domingo, dias 23 e 24 julho D. Nuno. Confirmou jovens e adultos na fé a quem lembrou que a não há vida cristã sem oração



<https://www.jornaldamadeira.com/>

“Por isso, ser discípulo, naquele tempo como hoje, é deixar que Jesus nos ensine a viver como Ele: com o coração no Pai e as mãos abertas para os irmãos.”

(D. Nuno Brás,

<https://www.jornaldamadeira.com/>)

Férias Perfeitas

“Para uma grande maioria, estamos ou estaremos a iniciar um período de merecido repouso. Posso falar de mim, que enquanto professor, aproxima-se esse tempo fundamental. Mas que tipo de férias queremos, merecemos ou auspicamos? O que são as férias?

Eu preparo-me por iniciar este tempo de *descanso* com um familiar essencial para mim, hospitalizada, a minha mãe. Serão férias?...

Por outro lado, o Papa Francisco *desafia-nos*, nestas férias, a ler a Palavra de Deus *sem pressa*...

Ouvir a Palavra de Deus e a vida é exigente, sobretudo porque nos pede para colocarmos a nós mesmos, as nossas expectativas, os nossos preconceitos, as nossas certezas, as nossas convicções, em segundo ou terceiro plano, e abrir o coração e a mente à novidade de Deus e do próximo. Ainda por cima, na disponibilidade de deixar-se interrogar e de rever as nossas posições em relação a Deus e ao outro. Por outras palavras, a escuta exige - o termo é muito forte - a disposição de deixar o nosso coração mudar! É o início de toda conversão e de todo caminho de crescimento.

O que o Papa me (nos) pede parece simples...

Mas ouvir, sem pressa, é condição fundamental para ouvir e compreender o clamor da humanidade que pede justiça, igualdade, cuidado e atenção; abrir os olhos para aqueles que, *talvez ao nosso lado*, choram de desespero e solidão; ouvir os gritos da criação *esgotada* mais do que nunca pelo Homem consumidor; interpretar os sinais dos tempos que exigem escolhas proféticas e radicais para dar testemunho do Evangelho e do amor de Deus.

Portanto, *ouvir* a minha mãe, é *ler* o Evangelho sem pressas, ou, no mínimo, consequência dessa leitura...

Que nestas férias estejamos dispostos a ler a Palavra de Deus *sem pressas* e ao mesmo tempo a *encontrar* no outro, mesmo quando precisa, o *Evangelho vivo*. Para todos os que me lêem com paciência, bondade e misericórdia, umas santas e repousantes férias.

Até setembro, se for essa a vontade de Deus.”

(26 julho 2022 [Paulo J. A. Victória Cronista](https://www.imissio.net/), in <https://www.imissio.net/>)

“ex urbe ad toti orbe”

24 jul 2022 (Ecclesia)Canadá: Papa iniciou visita histórica, em busca da reconciliação com os povos indígenas

Queridos irmãos e irmãs do Canadá, vou até vós para encontrar os povos indígenas. Espero que, com a graça de Deus, a minha peregrinação penitencial possa contribuir para o caminho de reconciliação já empreendido. Por favor, acompanhem-me com a oração.

24 jul 2022 (Ecclesia) Dia Mundial dos Avós e Idosos: Papa condena «descarte» e segregação dos mais velhos

Envelhecer não é apenas a deterioração natural do corpo ou a passagem inevitável do tempo, mas também o dom duma vida longa. Envelhecer não é uma condenação, mas uma bênção. Temos necessidade duma mudança profunda, duma conversão, que desmilitarize os corações, permitindo a cada um reconhecer no outro um irmão. E nós, avós e idosos, temos uma grande responsabilidade: ensinar às mulheres e aos homens do nosso tempo a contemplar os outros com o mesmo olhar compreensivo e terno que temos para com os nossos netos.

[\(https://www.jornaldamadeira.com/\)](https://www.jornaldamadeira.com/)